

A Praça 9 de Julho, em Salta, é um dos atrativos turísticos



A cidade de Cafayate tem tradição no mundo da viticultura e produz vinhos para todo o país

Tucumán. E, para os viajantes, não se assuste com as lhamas soltas no meio do caminho.

O próximo ponto de visitação é em Cafayate, uma pequena parte da província de Salta. A cidade tem tradição no mundo da viticultura — as uvas são plantadas a mais de 1.500 metros do nível do mar e a altitude e o clima seco contribuem para vinhos mais intensos. A Bodega Tierra Colorada, fundada em 2009 por uma família argentina, reserva uma enorme fábrica voltada à produção de vinhos, onde passam por fermentação, fracionamento, esmagamento de uva e prensagem até a venda. Os vinhos são comercializados em super-

mercados do país e, segundo os donos, há tratativas para a exportação ao Brasil e Peru.

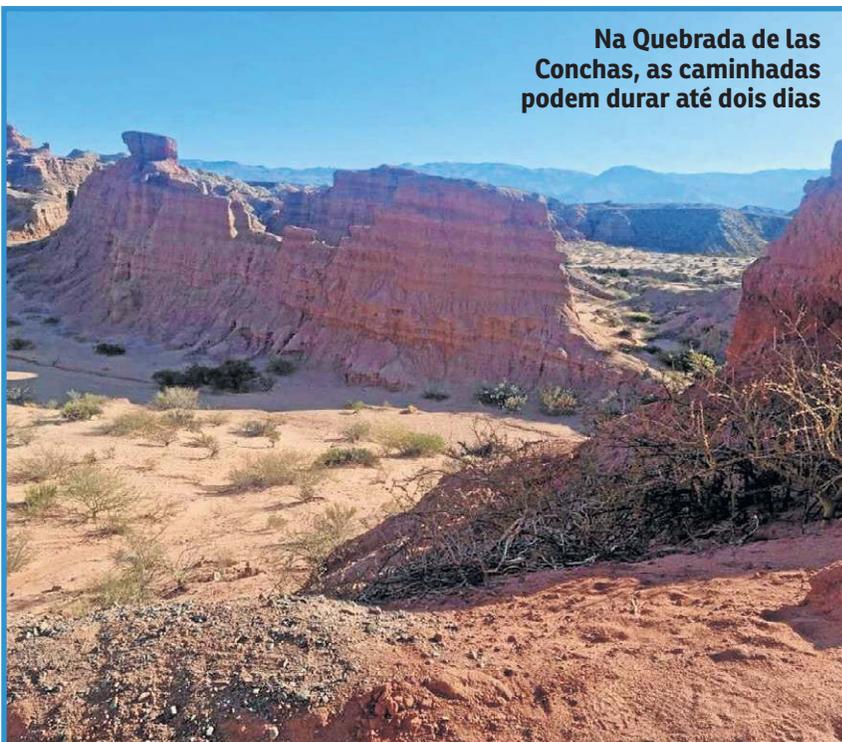
A bodega fica localizada na Estancia Chimpa, um alojamento destinado aos visitantes que desejam ter contato com a natureza, andar a cavalo, se hospedar e desfrutar da culinária da região. O passeio a cavalo, por exemplo, é acompanhado por um guia e, no trajeto, é possível contemplar uma linda paisagem verde até chegar a uma pequena duna de areia. Do alto, a vista é privilegiada, com montanhas e árvores.

A poucos metros dali, prestigiamos um cenário único. Um amontoado de rochas coloridas. A

Quebrada de las Conchas é uma reserva natural com incríveis formações rochosas, que surgiram na natureza por causa de vulcões e terremotos. A área é quilométrica e um passeio completo pode durar de dois a três dias, com direito a acampamento.

São menos de quatro horas para chegarmos até o centro de Salta, uma cidade glamourosa, sofisticada e histórica, que conta com cerca de 700 mil moradores. A famosa Praça 9 de Julho é o primeiro ponto de parada. Lá, são promovidos eventos culturais, de arquitetura e tem uma variedade de 700 espécies de árvores. As igrejas e museus também são atrativos dos visitantes.

Na Quebrada de las Conchas, as caminhadas podem durar até dois dias



O caminho em meio às ruínas é feito na companhia de um guia, mas há a opção em seguir sozinho



COMO CHEGAR

A província de Tucumán fica a pouco mais de 1 mil quilômetros de Buenos Aires e é dividida entre a parte oeste da Cordilheira dos Andes e a parte leste da baixada de Gran Chaco. É possível ir de Buenos Aires para Tucumán de avião, ônibus, trem ou carro, mas, para os brasileiros, a melhor opção é pegar um voo direto de São Paulo a Salta, com conexão para San Miguel de Tucumán. A Aerolíneas Argentina oferece três voos semanais para cobrir essa rota.